

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

Porto

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

ANO DE

2014

DENOMINAÇÃO ATI – Amigos da Terceira Idade

MORADA Avenida Dr. Fernando Aroso

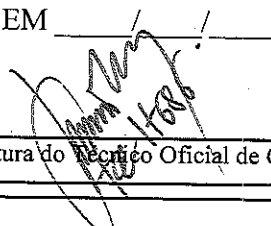
N. 355 ANDAR LOCALIDADE Leça da Palmeira

FREGUESIA Leça da Palmeira

CONCELHO Matosinhos

COD. POSTAL 4451 - 801

EM _____



(Assinatura do Técnico Oficial de Contas)

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: _____

ASSINATURAS: _____

ASSINATURA DO PRESIDENTE

ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 501648950

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 211,57	1 975,84
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		1 211,57	1 975,84
Activo corrente			
Inventários	6	1 061,78	652,46
Clientes	11.2	389,20	154,00
Adiantamentos a fornecedores	11.7	500,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.8	0,00	112,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.1	0,00	260,00
Outras contas a receber	11.3	0,00	79,00
Diferimentos	11.4	6 611,54	8 146,91
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.5	52 821,78	24 448,06
		61 384,30	33 853,13
Total do activo		62 595,87	35 828,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.6	12 343,63	12 343,63
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.6	1 127,00	3 233,26
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		18 500,00	0,00
		31 970,63	15 576,89
Resultado líquido do período		9 092,36	-2 106,26
Total do fundo de capital		41 062,99	13 470,63
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	3 025,54	4 692,72
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.8	2 536,78	2 251,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	11.9	15 970,56	15 414,20
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		21 532,88	22 358,34
Total do passivo		21 532,88	22 358,34
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		62 595,87	35 828,97

A Direcção

O responsável

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

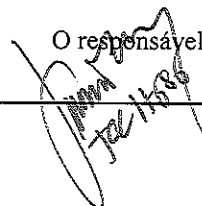
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 014	2 013
Vendas e serviços prestados	7	107 662,30	106 714,66
Subsídios, doações e legados à exploração	11.10	98 485,50	89 512,37
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	48 249,32	43 439,84
Fornecimentos e serviços externos	11.11	41 657,60	40 954,24
Gastos com o pessoal	9	106 259,21	112 174,01
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.12	826,16	450,47
Outros gastos e perdas	11.13	514,55	157,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		10 293,28	-48,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	1 200,92	2 058,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 092,36	-2 106,26
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		9 092,36	-2 106,26
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9 092,36	-2 106,26

A Direcção

O responsável



Entidade:ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 501648950

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro de Dia	Apoyo Domiciliário	Centro de Convívio	PERÍODOS	
					2014	2013
Vendas e serviços prestados	7	45 865,45	31 293,30	30 503,55	107 662,30	106 714,66
Custo das vendas e dos serviços prestados	6 e 9	75 129,04	38 627,28	40 752,21	154 508,53	155 613,85
Resultado Bruto		-29 263,59	-7 333,98	-10 248,66	-46 846,23	-48 899,19
ISS, IP - Centro Distrital	8	25 411,20	35 104,32	24 720,00	85 235,52	84 391,68
Outros Rendimentos	7, 9 e 11.12	6 570,31	3 752,84	3 752,99	14 076,14	5 571,16
Transportes de mercadorias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	11.11 e 5	15 187,41	11 181,58	16 489,53	42 858,52	43 012,30
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	11.13	167,74	179,86	166,95	514,55	157,61
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		-12 637,23	20 161,74	1 567,85	9 092,36	-2 106,26
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-12 637,23	20 161,74	1 567,85	9 092,36	-2 106,26
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-12 637,23	20 161,74	1 567,85	9 092,36	-2 106,26

A Direcção

[Assinatura]
 Responsável

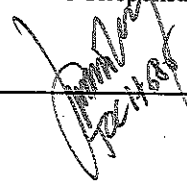
ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		86 703,29	91 468,69
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		82 571,99	75 071,74
Pagamentos ao pessoal		71 158,08	110 691,46
Caixa gerada pelas operações		-67 026,78	-94 294,51
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		93 006,11	93 437,97
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		25 979,33	-856,54
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	11.14	414,17	422,53
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		414,17	422,53
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações	11.10	1 980,22	200,43
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1 980,22	200,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		28 373,72	-233,58
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		24 448,06	24 681,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		52 821,78	24 448,06

A Direcção

O Responsável



ATI – AMIGOS DA TERCEIRA IDADE

Anexo às demonstrações financeiras

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	7
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	7
6	Inventários	7
7	Rédito	8
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	8
9	Benefícios dos empregados	8
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	9
11	Outras Informações.....	9
11.1	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9
11.2	Clientes e Utentes	9
11.3	Outras contas a receber	9
11.4	Diferimentos	10
11.5	Caixa e Depósitos Bancários	10
11.6	Fundos Patrimoniais.....	10
11.7	Fornecedores	10
11.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	11
11.9	Outras Contas a Pagar.....	11
11.10	Subsídios, doações e legados à exploração	11
11.11	Fornecimentos e serviços externos.....	12
11.12	Outros rendimentos e ganhos	12
11.13	Outros gastos e perdas	12
11.14	Resultados Financeiros.....	12
11.15	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	13
11.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	13

1 Identificação da Entidade

A ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 287, Série III, com sede na Avenida Dr. Fernando Aroso, 355 – Apartado 3074, 4451 – 801 Leça da Palmeira. Tem como principal objetivo:

- O apoio à terceira idade da freguesia de Leça da Palmeira, através da criação e manutenção de um centro de dia, centro de convívio e do apoio domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento transporte	5
Equipamento administrativo	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2013	Adições	Abate	Transferência	31/12/2014
Equipamento Básico	99 683,08	436,65			100 119,73
Equipamento de Transporte	21 975,42				21 975,42
Equipamento Administrativo	9 804,83				9 804,83
Activo Tangível Bruto	131 463,33	436,65	0,00	0,00	131 899,98
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	97 848,36	1 097,12			98 945,48
Equipamento de Transporte	21 975,42				21 975,42
Equipamento Administrativo	9 663,71	103,80			9 767,51
Depreciações Acumuladas	129 487,49	1 200,92	0,00	0,00	130 688,41
Activo Tangível Líquido	1 975,84	-764,27	0,00	0,00	1 211,57

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RÚBRICAS	31/12/2014	31/12/2013
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1061,78	652,46
Total	1061,78	652,46

- Inventários gastos do período

MOVIMENTOS	2014	2013
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	652,46	1198,87
Compras	37 388,88	38 400,77
Doações	11 269,76	4 492,66
Saldo Final	1 061,78	652,46
Gastos do Período	48 249,32	43 439,84

7 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

RÚBRICAS	31/12/2014	31/12/2013
Prestação de Serviços	107 662,30	106 714,66
Quotas do Utilizadores	78 575,90	82 764,66
Quotas e Jóias	10 000,00	10 280,00
Bufete	19 086,40	13 670,00
Outros Rendimentos e Ganhos	411,99	27,94
Rendimentos suplementares	0,00	7,60
Descontos de pronto pagamento obtidos	48,71	20,34
Outros	363,28	0,00
Juros	414,17	468,32
Depósitos Bancários	414,17	468,32
Total	108 488,46	107 210,92

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2014				2013		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável			85 235,52			84 391,68
IEFP	Não Reembolsável			0,00			427,60
Total		0,00	0,00	85 235,52	0,00	0,00	84 819,28

9 Benefícios dos empregados

O número de membros do órgão diretivo quer em 2014 quer em 2013 foi de 5.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2014 foi de 10 e em 2013 foi de 11.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2014	2013
Remunerações ao pessoal	84 241,94	89 438,32
Encargos sobre as Remunerações	17 303,73	18 123,44
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 174,39	2 125,25
Outros Gastos com o Pessoal	453,00	483
IEFP	2 086,15	2 004,00
Total	106 259,21	112 174,01

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Ativo		
Quotas	0,00	260,00
Total	0,00	260,00
Passivo		
Total	0,00	0,00

11.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2013 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	389,20	154,00
Total	389,20	154,00

11.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Outra Contas a Receber		
Pessoal	0,00	79,00
Total	0,00	79,00

11.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Gastos a Reconhecer		
Seguro Acidentes Trabalho	893,62	769,79
Outros Seguros	625,93	634,92
Outras despesas	5 091,99	6 742,20
Total	6 611,54	8 146,91
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	352,28	300,64
Depósitos à Ordem	31 193,23	3 285,32
Depósitos a Prazo	21 276,27	20 862,10
Total	52 821,78	24 448,06

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12 343,63			12 343,63
Resultados Transitados	3 233,26		-2 106,26	1 127,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	18500		18 500,00
Total	15 576,89	0,00	-2 106,26	31 970,63

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Activo		
Adiantamento a fornecedores	500,00	0,00
Total	500,00	0,00
Passivo		
Fornecedores c/c		
Fornecedores	3 025,54	4 692,72
Total	3 025,54	4 692,72

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Activo		
IVA - A Recuperar	0,00	112,70
Total	0,00	112,70
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	474,00	324,10
Segurança Social	2 062,78	1 927,32
Total	2 536,78	2 251,42

11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos				
Remunerações a Liquidar		15 485,84		15 172,21
Outras Despesas Diferidas		414,68		241,99
Outros Credores		70,04		0,00
Total	0,00	15 970,56	0,00	15 414,20

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	85 235,52	84 819,28
Doações e heranças	13 249,98	4693,09
Total	98 485,50	89 512,37

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

A rubrica “doações e heranças” engloba o valor dos géneros alimentares doados pelo Banco Alimentar no valor de 11 269,76 euros. Inclui também 1 980,22 euros referentes a donativos monetários.

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Serviços especializados	11 506,40	12 846,20
Materiais	2 491,28	2 341,76
Energia e fluidos	9 978,91	9 577,06
Deslocações, estadas e transportes	136,9	245,55
Serviços diversos	17 475,22	15 804,49
Encargos com os Utentes	68,89	139,18
Total	41 657,60	40 954,24

11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	48,71	20,34
Rendimentos Suplementares	0,00	7,60
Outros Rendimentos e Ganhos	363,28	0,00
Juros Obtidos	414,17	422,53
Total	826,16	450,47

11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	0,58	0,44
Outros Gastos e Perdas	513,97	157,17
Total	514,55	157,61

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	414,17	422,53
Total	414,17	422,53

11.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

A entidade tem as valências instaladas em dois edifícios. O edifício sede é cedido pela Junta de Freguesia de Leça da Palmeira e um outro designado por ATi Monte Espinho é cedido pela Camara Municipal de Matosinhos. A instituição não tem qualquer encargo com a cedência dos mesmos e os custos relativos à eletricidade, gás e água que a entidade tem, no edifício cedido pela Junta de Freguesia, são suportados por essa mesma entidade.

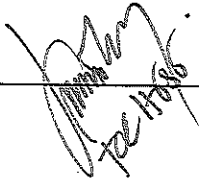
11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leça da Palmeira, 19 de Março de 2015

O Técnico Oficial de Contas



A Direção
